



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
terça-feira  
30 de setembro de 2014  
número 5.806

## BANCÁRIOS EM GREVE



FOTOS DE GERARDO LAZZARI

**Assembleia rejeita nova proposta por unanimidade e organiza greve. Categoria para em todo o país para cobrar de bancos proposta com aumento real de fato para salários, PLR, piso e vales, além de melhoria nas condições de trabalho com o fim das metas abusivas, da sobrecarga, mais empregos, segurança e igualdade de oportunidades na ascensão profissional**

O lucro dos maiores bancos cresceu 16,5%, a arrecadação com tarifas subiu 10,02%, mas a proposta apresentada pelos bancos não chega a 1% de aumento real (dados dos balanços de BB, Caixa, Itaú, Bradesco e Santander comparando os primeiros semestres de 2013 e 2014). Por isso, e por não haver qualquer sinalização no sentido de acabar com a pressão por metas abusivas e a sobrecarga de trabalho, os bancários estão em greve por tempo indeterminado a partir desta terça-feira 30.

Foram oito rodadas de negociação. Na última, convocada para o sábado 27, a federação dos bancos (Fenaban) alterou a proposta feita no dia 19 de 7% de reajuste para 7,35% (0,94% de aumento real) e os 7,5% do piso para 8% (1,55% de aumento real). Em assembleia nessa segunda 29, os bancários rejeitaram por unanimidade essa nova proposta e organizaram a paralisação já definida no último dia 25.

“Seja qual for o indicador que se use, todos comprovam: os bancos podem melhorar esses números. A categoria quer aumento maior não só para os salários, mas para PLR, piso, vales e auxílios”, reforça a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira (foto), uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Fenaban.

“Além disso, os bancos voltaram à mesa com o mesmo discurso de que metas são coisas normais, da vida. E não é bem assim. Metas que adoecem, que deprimem tanto que afastam milhares de trabalhadores de suas atividades, não podem ser consideradas normais, são abusivas! Os bancários não aguentam mais tanta pressão e isso tem de mudar”, destaca a dirigente. “Queremos ainda resposta para o fim das demissões imotivadas que geram sobrecarga de trabalho, para o problema da falta de igualdade de oportunidades que cria uma situação de injustiça na ascensão profissional nas instituições financeiras, adoção de mais medidas de segurança nas agências”, lembra Juvandia.

“Esta campanha está sendo diferente, com aumento real desde a primeira proposta, mas ainda é insuficiente e temos muito a avançar. Os bancos estão ignorando reivindicações importantes para a categoria (leia no quadro ao lado), o que levou os bancários à greve. Agora é unir forças, convencer um novo colega a participar e a cada dia parar uma nova unidade. Só com muita pressão vamos mudar essa história!”

Além de dirigentes das principais entidades representativas da categoria, o ex-presidente do Sindicato e deputado estadual (PT), Luiz Claudio Marcolino, participou da assembleia para levar seu apoio aos bancários.

**BANCOS PÚBLICOS** – As direções do Banco do Brasil e da Caixa Federal também não atenderam às reivindicações específicas dos seus empregados e o Comando Nacional está cobrando que retomem as negociações.

**COMANDO DE GREVE** – Integrado por dirigentes do Sindicato, da Fetec-CUT/SP, da Contraf-CUT, cipeiros, além de delegados sindicais da Caixa e do BB, o Comando de Greve reúne-se hoje às 16h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Outros bancários também podem participar.

**ATO** – Os bancários farão um grande ato na quinta-feira 2 de outubro, na Avenida Paulista (altura do 1.800), para protestar contra a independência do Banco Central prevista em alguns programas de governo dos candidatos à Presidência da República. Lá será feita uma grande assembleia de rua da categoria. “Somos contra a independência do BC porque isso significaria entregar ao mercado, aos bancos, decisões tão importantes para o país como a inflação, a moeda, taxa de juros. Questões que têm grande impacto no emprego e na vida da população e não podem estar nas mãos de apenas um setor da sociedade”, afirma a presidenta do Sindicato.

O protesto faz parte do calendário do Comando e será realizado em todo o país. ✨

### PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES CAMPANHA 2014

Reajuste salarial de 12,5%, sendo 5,8% de aumento real

PLR: três salários mais R\$ 6.247

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese)

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: no valor de R\$ 724 cada (salário mínimo nacional)

14º salário

Fim das metas abusivas e assédio moral

Fim das demissões, ampliação das contratações, combate às terceirizações e à precarização das condições de trabalho, adoção da Convenção 158 da OIT que proíbe dispensas imotivadas

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, portas giratórias com detector de metais desde as áreas de autoatendimento, fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários

Igualdade de oportunidades para todos

**ESTAM**

**GR**

**MAIS EMPREGOS • FIM DAS DEMISSÃO  
FIM DAS METAS ABUSIVAS E DAS TERCEIR**



**Sindicato dos Bancários e Financeiros  
de São Paulo, Osasco e Região SUT**

**CAMPANHA**

**IO S E M**

**EV E**

**DES • PLR MAIOR • AUMENTO REAL •  
RIZAÇÕES • COMBATE AO ASSÉDIO MORAL**

**NACIONAL DOS BANCÁRIOS**

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 19°C Máx. 32°C	Min. 19°C Máx. 33°C	Min. 13°C Máx. 20°C	Min. 12°C Máx. 19°C	Min. 11°C Máx. 22°C

## MAIS

## MUDANÇA DE HORÁRIO NA GREVE



De hoje até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Portaria e Cyber – instalados na sede – e as regionais do Sindicato funcionarão das 9h às 18h. A Central de Atendimento Telefônico mantém atividades das 7h às 20h. O atendimento específico de aposentadoria ocorrerá das 9h às 18h apenas na sede, estando suspenso na regional Osasco.

## ORIENTAÇÕES DE GREVE

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

## PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL DO SINDICATO MAIS PRÓXIMA

 Centro Rua São Bento 365, 19º andar Metrô São Bento ☎3188-5274	 Paulista Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro ☎3284-7873	 Osasco Rua Presidente Castelo Branco, 150, Centro ☎3682-3060	
 Norte Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana ☎2979-7720	 Sul Avenida Santo Amaro 5.914, Brooklin ☎5102-2795	 Leste Rua Icem, 31 Metrô Tatuapé ☎2091-0494	 Oeste Rua Benjamin Egas, 297 Metrô Faria Lima ☎3836-7872

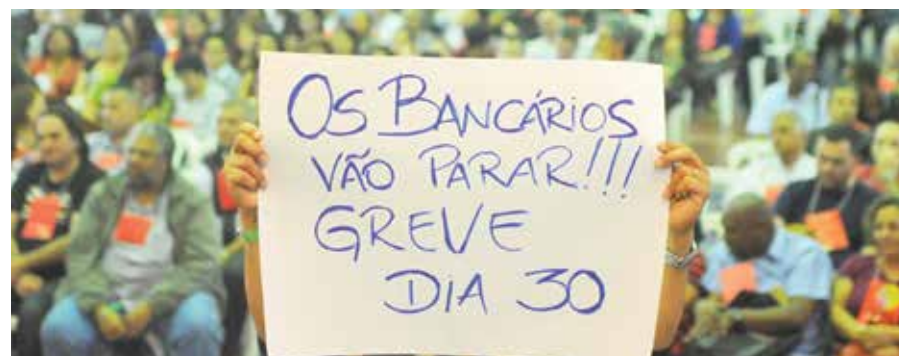
## CAMPANHA 2014

# Quem faz a greve é você, bancário

**Em São Paulo, Osasco e região são milhares de agências e departamentos, assim é essencial que todos façam sua parte**

O Sindicato está direcionando toda sua estrutura para que a greve da categoria seja vitoriosa. Foram produzidos milhares de cartazes, adesivos, centenas de faixas, além das edições da *Folha Bancária*, informação no site, facebook e o *Jornal do Cliente* para alertar a população sobre quem são os responsáveis pela paralisação da categoria por tempo indeterminado: os bancos.

Mas é importante lembrar que a base territorial do Sindicato engloba São Paulo, Osasco e mais 15 municípios da região. São cerca de 3 mil locais de trabalho entre agências e concentrações de bancos públicos e privados. Ou seja, para que a luta seja vitoriosa é fundamental que cada trabalhador faça sua parte paralisando sua unidade e auxiliando os dirigentes sindicais a ampliar cada vez



mais o número de adesões à greve (veja orientações na coluna ao lado).

**Lei de greve** – A greve é um direito do trabalhador. E para que o movimento não seja considerado abusivo, o Sindicato cumpriu todos os prazos e determinações da lei 7.783/89. O edital de convocação da assembleia do dia 25, que votou pela paralisação por tempo indeterminado a partir de hoje, foi publicado na *Folha Bancária* nº 5.802, de 23 e 24 de setembro, e no jornal *Agora SP* do dia 23.

Na sexta 26, a decisão da categoria

**Para que o movimento não seja considerado abusivo, Sindicato cumpriu todas determinações da lei de greve**

constou em Aviso de Greve, veiculado pela *Folha Bancária* nº 5.805 e pelo jornal *Agora SP*, com 72 horas de antecedência do início da paralisação para que a população e a federação dos bancos tivessem conhecimento da decisão da categoria.

Caso seja intimidado ou ameaçado, denuncie ao Sindicato. ✖

## Não se engane com boatos. Informe-se pelo Sindicato

Os bancários devem ficar atentos e não se deixar enganar pelos boatos divulgados pelos bancos para desmobilizar a categoria durante a Campanha Nacional Unificada.

A “central de boataria” funciona tanto em bancos privados quanto nos públicos, muitas vezes via intranet das empresas. Por isso é importante, principalmente em período de greve, que os trabalhadores se informem por meio dos



veículos de comunicação do Sindicato, como a *Folha Bancária*, que durante a paralisação circula diariamente, o site do Sindicato ([www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)), pe-

lo [twitter.com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios) e pelo [facebook.com/spbancarios](https://facebook.com/spbancarios). Ou conversando com os dirigentes sindicais.

Se no banco em que você trabalha também estiverem surgindo boatos ou pressão para não participar do movimento, denuncie ao Sindicato por meio do Fale Conosco do site (escolha o setor “site”). Você também pode relatar sua história, sua participação na luta. ✖

